



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DA MINISTRA DA SAÚDE

Exma. Senhora
Dra. Catarina Gamboa
Chefe do Gabinete do Secretário de Estado
Adjunto e dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º. 72	10/01/2019	N.º: ENT.: 409/2019 PROC. N.º: 10/2019	11/01/2019

Assunto: Pergunta n.º 1029/XIII/4.ª de 10 de janeiro de 2019 do Grupo Parlamentar do CDS-PP - Tempos de espera para consultas de Ortopedia no Hospital de Faro

Relativamente ao assunto referenciado em epígrafe, encarrega-me a Senhora Ministra da Saúde, consultada a Administração Regional de Saúde do Algarve, I.P. (ARS Algarve), de informar o seguinte:

É reconhecida a carência de recursos humanos médicos em algumas especialidades que constituem a carteira de serviços do CHUA, E. P. E., e como consequência o número de vagas disponíveis para agendamento de primeiras consultas é insuficiente para dar resposta a todos os pedidos.

De salientar que todos os pedidos triados como "Muito Prioritários" têm sido agendados dentro dos Tempos Máximos de Resposta Garantida (TMRG). Os restantes pedidos com prioridades inferiores, "Normal" e "Prioritário", são agendados nas vagas que ficam por ocupar pelos anteriores.

No caso particular da Ortopedia, a dilatação dos tempos médios de espera para primeira consulta deve-se essencialmente à reconhecida carência de médicos especialistas, situação que se verifica há vários anos, tendo em conta que o CHUA, E. P. E. dispõe atualmente de apenas 17 ortopedistas vinculados ao quadro do hospital, necessitando no entanto de um número superior.

Contudo, em algumas áreas de intervenção desta especialidade (ortopedia), como é o caso das situações com origem na Urgência, registou-se uma melhoria significativa na capacidade de resposta.



Com o objetivo de contrariar essa carência de especialistas em algumas áreas, o CHUA, E. P. E. tem vindo a trabalhar com o Ministério da Saúde e com a Administração Regional de Saúde do Algarve, I. P. na melhoria e cumprimento destes tempos de resposta, através da abertura de procedimentos concursais para contratação de médicos, alguns dos quais, infelizmente, têm tido pouca adesão por parte dos profissionais. Simultaneamente, tem-se vindo ainda a identificar esta especialidade como carenciada ao abrigo da mobilidade para a contratação de profissionais.

No plano da formação médica, o CHUA, E. P. E. tem vindo a trabalhar na idoneidade formativa, potenciando o aumento da capacidade de formação de internos, possibilitando assim a formação de novos profissionais na instituição e perspetivando reforçar a capacidade dos serviços através da contratação destes jovens médicos.

Com o objetivo de diminuir os tempos de espera, o CHUA, E. p. E. implementou um novo processo de reorganização da oferta em consulta nas diferentes especialidades e da melhor utilização dos tempos dispensados, melhorando internamente os procedimentos e promovendo uma estreita articulação com os cuidados de saúde primários que referenciam para as unidades hospitalares.

De salientar que no decorrer de 2018 registou-se uma melhoria no acesso às primeiras consultas com um aumento no número absoluto de primeiras consultas realizadas nas unidades hospitalares que integram o CHUA, E. P. E.

Importa ainda referir que está assegurada a qualidade da prestação de cuidados de saúde à população que é servida pela unidade de Faro.

Com os melhores cumprimentos.

A Chefe do Gabinete

(Eva Falcão)